

GRAVADORES DA UFRJ
EXPÕEM NA EAV DO P.LAGE

O Gabinete de Gravuras da Escola de Artes Visuais inaugura na terça-feira, dia 31 de outubro, às 19 horas, exposição coletiva de 15 gravadores do Atelier de Gravura da Escola de Belas Artes (da UFRJ). A mostra apresenta gravuras nas técnicas de metal, xilografia, litografia e, pode ser visitada até o dia 8 de dezembro.

O ensino da gravura na antiga Escola Nacional de Belas Artes começou em 1951 com o pintor e gravador Raimundo Brandão Cela. Mais tarde, em 1954 com a morte de Cela, Oswaldo Goeldi passa a ser o responsável pelas aulas de gravura naquele instituto, permanecendo então à frente do Atelier de Gravura.

A litografia começou a ser lecionada em 1961 pelo pintor e gravador Ahmés de Paula Machado. Na época havia também o curso de Litografia promovido pelo Diretório Acadêmico da Escola, a cargo de Darel Valença.

Atualmente, os ateliês de Gravura e Litografia da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro são dirigidos pelos gravadores Adir Botelho, Marcos Valença e Kazuo Iha. Para seus dirigentes, "o núcleo de Gravura da Escola de Belas Artes representa para a arte brasileira, um dos mais importantes centros de formação profissional da gravura artística no país".

Participam da mostra os seguintes gravadores: Ni da Costa(metal), Afhro(metal), Alexandre Alves(xilo), Ana Carreiro(lito), G.Nóbrega(lito), Colossi(xilo), Gisele Cardoso(lito), José Carvalho(xilo), Marcelo Vianna(metal), Marcelo Frazão(lito), Marcos Varela(metal), Rejane Santos(metal), Ricardo Pereira(xilo), Wanelytcha(xilo) e M.Cardoso(lito)

FICHA TÉCNICA

Exposição: Atelier de Gravura da Escola de Belas Artes
Inauguração: dia 31/10 às 19 horas. Até dia 8 de dezembro
Visitação: de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas.
Local: Escola de Artes Visuais (Parque Lage) - R.Jardim Botânico, 414

Assessoria de Imprensa: Vera Alvarez - 226.1879 e 226.9624 e
Sonia Vasconcelos

NÚCLEO DE GRAVURA DA ESCOLA DE BELAS ARTES - UFRJ

O ensino da gravura na antiga Escola Nacional de Belas Artes começou em 1951 com o pintor e gravador Raimundo Brandão Cela. Mais tarde, em 1954 com a morte de Cela, Oswaldo Goeldi passa a ser o responsável pelas aulas de gravura naquele instituto, permanecendo então à frente do Atelier de Gravura.

A litografia começou a ser lecionada em 1961 pelo pintor e gravador Ahmés de Paula Machado. Na época havia também o curso de Litografia promovido pelo Diretório Acadêmico da Escola, a cargo de Darel Valença.

Atualmente, os ateliês de Gravura e Litografia da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro são dirigidos pelos gravadores Adir Botelho, Marcos Valença e Kazuo Iha. Para seus dirigentes, "o núcleo de Gravura da Escola de Belas Artes representa para a arte brasileira, um dos mais importantes centros de formação profissional da gravura artística no país!"